



B3-88 Análise do grupo de compras coletivas de alimentos ecológicos em Laranjeiras do Sul, Paraná através de modelagem de processos de entrega.

Novakoski, Rodrigo¹; Silva, Aline Pereira²; Schreiner, Camila Traesel³; Silva, Silmara Aparecida⁴; Perez-Cassarino, Julian⁵; Costa, Tiago⁶.

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, rodrigo.novakoski@hotmail.com; ²Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, aline.agroecologiarp@gmail.com ; ³Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, camila.schreiner@hotmail.com ; ⁴Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, sylva.sylmara@hotmail.com ; ⁵Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, julian.cassarino@uffs.edu.br ; ⁶Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, tiago.costa@uffs.edu.br .

Resumo

Este trabalho tem o objetivo apresentar o processo de entregas do Grupo de Compras Coletivas de Alimentos Ecológicos (GCCAE) realizado pelo Grupo de Estudos e Extensão em Comercialização e Agroecologia (GEECA), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Laranjeiras do Sul. Essa iniciativa de comercialização alternativa tem colaborado para os processos de organização e autonomia de grupos de agricultores ecologistas inseridos na Rede Ecovida de Agroecologia, em busca da geração de renda, soberania e segurança alimentar e nutricional, além da reaproximação entre agricultores e consumidores, valorizando a venda direta e a comercialização local. A metodologia utilizada para descrever o processo de compras foi a da modelagem de processo disponível no software “*Business Process Management (BPMN)*”. Podendo através desta compreender e analisar as atividades e tarefas adotadas e analisar sua eficiência.

Palavras-chave: comercialização, geração de renda, soberania alimentar.

Introdução

O sistema agroalimentar atual, baseado na intensificação e especialização agrícola e na concentração corporativa em suas mais diversas etapas, tem favorecido grandes empresas transnacionais e latifúndios, resultando em impactos negativos para os agricultores familiares. (Van Der Ploeg, 2008). Os atuais padrões do sistema agroalimentar global aprisionam os agricultores em um modelo produtivo técnico e economicamente dependente, desestruturando os sistemas de produção tradicionais e incorporando sua produção as grandes cadeias agroindustriais globais, comprometendo cada vez mais sua condição social, econômica e ambiental de garantir sua autonomia e seus processos de reprodução social. Para tanto, apresenta-se a necessidade de criar estratégias de reorganização de seu trabalho (Perez-Cassarino, 2012).

Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de apresentar a sistemática procedimental de trabalho para o processo de entregas dos produtos ecológicos realizado pelos gestores no grupo de consumidores, aqui denominado Grupo de Compras Coletivas de Alimentos Ecológicos da UFFS (GCCAE), adotada pelo Grupo de Extensão e Estudo em Comercialização e Agroecologia (GEECA) da Universidade Federal da Fronteira Sul (Laranjeiras do Sul). A partir da análise deste processo, pretende-se discutir as perspectivas de fortalecimento e ampliação do GCCAE pelo grupo gestor, que tem o intuito de contribuir para o fortalecimento de pequenos grupos de agricultores inseridos em dois núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia (Monge João Maria e Luta Camponesa), na geração de renda, na promoção da soberania e segurança



alimentar e nutricional tanto dos produtores, quanto dos consumidores envolvidos, a partir do fortalecimento da cultura e dos mercados locais.

As vias de comercialização que estão sendo apropriadas pelos agricultores são chamadas de circuitos curtos. Um dos objetivos dos circuitos curtos é o de reaproximar produtor e consumidor pela venda direta dos produtos. Diante, como citado por Darolt (2013) há vários canais de comercialização utilizados, como as vendas em cestas, venda domiciliar, lojas virtuais, lojas especializadas em produtos orgânicos, PAA, PNAE. O mesmo autor ressalta que a eficiência do processo vai depender da forma como estão organizados (cooperativas, associações, grupos autônomos) e de acordo com a realidade das comunidades.

Metodologia

A metodologia utilizada para apresentar o método de trabalho adotado pelo grupo gestor das Compras Coletivas foi através do mapeamento de processos, disponibilizada pelo *software Business Process Management* (BPMN). Essa ferramenta permite discorrer detalhadamente todas as etapas de uma atividade que está ou será executada em um processo de uma organização por meio de diagrama. Nela são descritas todos os agentes, atividades e as ferramentas utilizadas para a operação das tarefas. Para facilitar o entendimento e facilitar a explicação da metodologia utilizada pelo grupo gestor na operação do GCCAE, será dividido o processo em 4 etapas para sua discussão, sendo estas: 1) Equipe de pedidos; 2) Equipe de comunicação; 3) entregas; e 4) Administração, as quais serão detalhadas no decorrer do trabalho.

Descrição da experiência

O GCCAE teve seu início no ano de 2014 sendo criado com intuito de alcançar e qualificar as ações de comercialização junto a grupos de agricultores familiares ecologistas da Rede Ecovida, nos municípios de Turvo, Rio Bonito, Laranjeiras do Sul e Nova Laranjeiras. Sua atuação visa a ampliação de novas iniciativas de comercialização, contribuindo para o fortalecimento de ações estratégicas na qualificação nos aspectos da organização, logística, marketing e qualidade de produtos dos mercados construídos nos grupos da região.

O grupo gestor do GCCAE tem discutido metodologias de trabalho que facilitem a operação das atividades que devem ser desenvolvidas para que o processo de entrega seja feito com eficiência. Cabe ao grupo gestor ter uma visão dimensional de todas as etapas, pois ele é quem tem a responsabilidade de, por um lado, incentivar a compra de produtos ecológicos à preços mais acessíveis, organizando os consumidores, e, por outro dar apoio aos agricultores envolvidos e incentivando-os a produzirem com mais variedades, qualidade e comercializarem a preços que valorizem o tempo de trabalho, a autonomia do processo de produção, dentro das condições favoráveis.

Na figura abaixo (figura 1), está demonstrada a interação entre o grupo gestor e os demais agentes e as atividades de responsabilidade dos gestores.



FIGURA 1. Integração e troca de informações dos agentes no Grupo de Compras Coletivas de Alimentos Ecológicos.

Para a consolidação efetiva do grupo de compras coletivas, foram desenvolvidas três atividades principais que estão destacadas na imagem abaixo: Pesquisa de mercado, análise de viabilidade e controle das atividades. A primeira diz respeito principalmente à oferta e demanda. A segunda nos traz a viabilidade de criação do grupo tanto em relação aos preços dos produtos dados pelos e propostos para os agricultores, quanto para os preços propostos pelos consumidores e se poderiam cobrir os custos das atividades no grupo gestor (compra de materiais utilizados). Já a terceira é a que daremos ênfase para a elaboração deste trabalho.

A figura abaixo (figura 2) representa o processo geral resumido, contendo as etapas e as relações do grupo gestor com os consumidores e fornecedores. O processo para as entregas se inicia com os fornecedores enviando a lista de produtos disponíveis. Ao receber esta lista, a equipe de pedidos faz a organização e gerenciamento na planilha dos pedidos. A comunicação entra em cena na divulgação dos pedidos aos consumidores. Finalizados os pedidos, a equipe de pedidos envia as quantidades solicitadas aos grupos de agricultores fornecedores. Na sequência, a equipe administrativa realiza os cálculos dos pagamentos efetuados. Finalmente, são realizadas as entregas das cestas aos consumidores, o que fica sob responsabilidade da equipe de entregas. Quando as entregas do mês forem todas concluídas, são realizados os pagamentos para os fornecedores, processo que também é de responsabilidade da equipe de gestão administrativa.

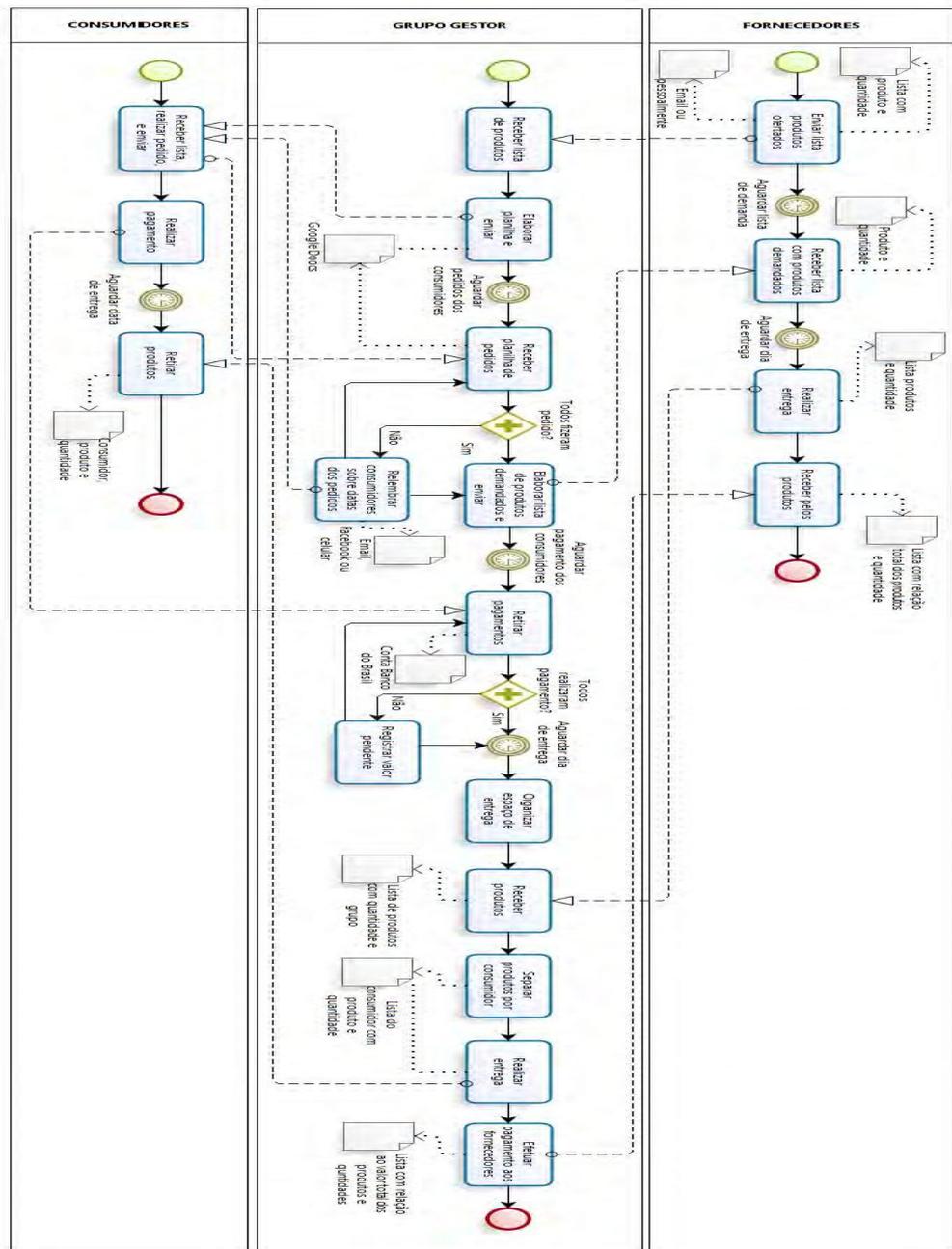


FIGURA 2. Modelagem de processo de todo de todas as etapas envolvidas durante o processo. Em decorrência da falta de espaço no trabalho, não será expostos os fluxogramas de trabalho separadamente por equipe, apenas o fluxograma geral do processo, porem, durante apresentação serão expostos separadamente para melhor apresentação do trabalho. Será apenas descrito os processos realizados em cada etapa.

1. Processo da Equipe de Pedidos e Logística
 A equipe mantém contato direto e conversas constantes com os agricultores. Suas atividades se iniciam após os fornecedores enviarem a lista de produtos especificando o produto e a quantidade, quando é elaborada a planilha de oferta e enviada aos consumidores. Logo, estes recebem essa planilha e fazem seus pedidos para que a equipe possa elaborar outro



documento contento o pedido total e reenviar para os fornecedores, terminando sua atividade elaborando a planilha com a demanda individual de cada consumidor.

2. Processo da Equipe de Comunicação

A equipe não possui vínculo direto com os fornecedores, sendo responsável pela parte de comunicação entre todos os envolvidos, principalmente os consumidores e grupo gestor. Muitos consumidores acabam esquecendo de fazer os pedidos, cabendo a equipe através de algum meio de comunicação fazer o lembrete a pessoa. No dia da entrega eles ficam disponíveis para fazer o cadastro de novos integrantes e tirar dúvidas desses ou dos próprios consumidores ativos.

3. Processo da Equipe Administrativa

A equipe de administração é responsável por organizar todos os custos de entrada e saída do grupo. Nesse processo de entregas ela aguarda os consumidores realizarem seus pagamentos em uma conta, faz a verificação e elabora a planilha online com os respectivos nomes que comprovaram o pagamento e o saldo disponível. Por fim, na última entrega do mês a equipe efetua o pagamento aos fornecedores com a lista de confirmação sobre quantidade de produtos entregados e faz o levantamento de custos do GCCAL sobre respectivos materiais de consumo.

4. Processo da Equipe de Entregas

No dia da entrega os integrantes da equipe organizam o espaço para coleta e entrega dos produtos, aguarda sua chegada, confere as quantidades de cada grupo fornecedor (com a lista de apoio enviada pelo grupo de pedidos e logística), separa esses produtos utilizando a lista com nome e quantidade de cada consumidor e faz as entregas. Pode-se dizer que os maiores imprevistos acontecem nessa etapa, principalmente quando os consumidores não recolhem seus produtos na data marcada, e como o grupo de compras utiliza o espaço da universidade para o recebimento e entrega dos produtos, não se dispõe de uma estrutura para armazená-los.

Análise e conclusões

Em suma, a proposta da Agroecologia na mudança dos padrões agroalimentares tem viabilizado, para o GEECA, a interação acirrada com os agricultores familiares e deste com os consumidores através do GCCAE na UFFS. O grupo gestor está em adaptação por ser uma experiência nova que exige certa prática e conhecimento, aos quais vem sendo adquiridos conforme a execução do processo. As dificuldades práticas e estruturais estão sendo repensadas para desenvolver metodologias de execução de trabalho que tenha mais praticidade e tome um tempo menor para realizá-las. Mas apesar dessas dificuldades, as expectativas de expansão e continuidade do GCCAL estão sendo superadas durante ao decorrer do tempo, tendo resultados positivos que contribuem para a aproximação dos fornecedores com os consumidores, na geração de renda, na autonomia e na promoção da Soberania Alimentar e Nutricional da Agricultura Familiar e de quem adquire os produtos.

Referências bibliográficas

- Darolt, Moacir Roberto (2013) Circuitos curtos de comercialização de alimentos ecológicos: reconectando produtores e consumidores. In: Niederle, P. A.; Almeida, L. de; Vezzani, F. M. (Orgs.). Agroecologia: Práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013. p. 139-170.
- Perez-Cassarino, J. (2012) A construção de mecanismos alternativos de mercados no âmbito da Rede Ecológica de Agroecologia. Tese Doutorado – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.



Van Der Ploeg, J. D. (2008) Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: UFRG.